

## CARTOGRAFIAS DAS MARGENS: RESISTÊNCIAS E COMPROMISSOS FORMATIVOS NA EDUCAÇÃO PAULISTA

Nathalia de Oliveira<sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho insere-se no campo da formação de professores e parte da pesquisa *Cartografias das experiências de resistência às políticas educacionais paulistas*. A investigação toma como horizonte as margens da escola pública — espaços de invenção e sobrevivência que resistem à plataformização, à padronização curricular e à lógica de avaliação em larga escala que têm esvaziado o trabalho docente e precarizado a formação. A metodologia cartográfica (Kastrup; Passos; Escóssia, 2009; Oliveira & Paraíso, 2012), inspirada em Deleuze e Guattari, orienta o olhar para processos e experiências que escapam ao controle, permitindo mapear táticas locais, linhas de fuga e movimentos de resistência. Em diálogo com Paulo Freire, Georges Didi-Huberman e Peter Pál Pelbart, a pesquisa busca evidenciar lampejos de vida que sobrevivem no cotidiano escolar e que reconfiguram o sentido da docência. Os resultados preliminares indicam que, mesmo em um cenário de esgotamento, a memória docente, a experiência formativa do PIBID, as ocupações estudantis e as práticas comunitárias tornam-se compromissos formativos que nascem das margens. Esses espaços afirmam que a formação docente não pode se restringir a políticas prescritivas ou meritocráticas, mas deve reconhecer os professores como sujeitos coletivos, produtores de conhecimento e guardiões de memórias. Assim, fazer educação a partir das margens é assumir um compromisso com as resistências cotidianas que sustentam a escola pública: invenções pedagógicas que recusam o silenciamento e afirmam possibilidades de (re)existência.

**Palavras-chave:** cartografia; formação de professores; resistência; margens;

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Ensino e História das Ciências e da Matemática (UFABC). Mestra em Filosofia (UFABC). Especialista em Ensino de Filosofia (UFSCar). Licenciada em História, Filosofia e Pedagogia. Professora de Filosofia da Rede Estadual de São Paulo (SEDUC-SP). Supervisora do PIBID/UFABC. Autora dos livros *Corpos Injuriados na Escola: problematizações para o ensino de filosofia e [i] de injúria*, dedicados às temáticas de educação, corpos e violências simbólicas. [filosofia.nathalia@gmail.com](mailto:filosofia.nathalia@gmail.com);

